



70 HECTARES DE
AGRICULTURA BIOLÓGICA
AUTOSUFICIENTE

A Quinta da Alagoa situa-se em Trás os Montes, no Concelho de Valpaços na zona de Carrazedo de Montenegro.

É uma exploração de meia montanha com 70 hectares de utilização agrícola com base no castanheiro, olival e vinha certificada desde 2002 em agricultura biológica integral.

Património Municipal

A Quinta possui um conjunto de instalações reabilitadas exemplares da arquitectura popular rural desta região, reproduzindo integralmente a forma de viver duma exploração centenária autosuficiente.

A casa do forno onde se coze o pão e se faz o fumeiro, o alpendre onde se guardam as alfaias, o velho lagar do azeite de tracção animal com todos os utensílios e em condições de funcionamento, o lagar do vinho, etc.



Paisagem

Num relance, podemos identificar na Quinta da Alagoa o reflexo do ordenamento do espaço característico da paisagem rural desta região, na transição entre a Terra Quente transmontana, dominada pelo olival, e a paisagem de montanha da Terra Fria, onde o castanheiro domina. A organização tradicional dos sistemas agroflorestais desta região compreende a harmonização das áreas de produção agrícola com áreas de floresta e pastagens naturais, suporte das actividades pecuárias, que em muitos casos complementam o cultivo da terra.

Tradicionalmente, a floresta desempenha primordialmente um papel de protecção e complementaridade da exploração agropecuária, distribuindo-se na paisagem rural da região em manchas florestais de diferentes tamanhos, que se cruzam com as zonas de agricultura.

Dentro do espaço da Quinta encontramos uma diferenciação nas espécies florestais de acordo com a exposição das encostas à radiação solar e a frescura dos solos, sendo reservadas as zonas mais frescas

para espécies como os carvalhos (*Quercus* sp.), castanheiro (*Castanea sativa*) ou noqueira (*Juglans regia*), propiciando a frescura nos quentes dias de Verão e reserva de gastronómicos cogumelos por alturas do Outono.

O carvalhal da Quinta da Alagoa constitui um caso particular de biodiversidade, sendo possível identificar numerosas espécies vegetais no seu sub-bosque e ao longo do caminho que o percorre, por entre exemplares de carvalho negral (*Quercus pyrenaica*), espécie característica dos carvalhais do interior.

Ao longo das linhas de águas ou na bordadura dos lameiros é possível encontrar algumas espécies características das bordaduras dos cursos de água, como os choupos (*Populus*, sp.), salgueiros (*Salix salvifolia*), freixos (*Fraxinus angustifolia*), amieiros (*Alnus glutinosa*) ou ulmeiros (*Ulmus procera*), essenciais na consolidação das margens em épocas de maior precipitação, e contribuindo para a preservação dos lameiros, pastagens naturais húmidas geralmente encharcadas no Inverno, de onde no Verão se corta o feno, constituindo estas zonas um património único de biodiversidade. Podemos ainda encontrar o pinheiro bravo (*Pinus pinaster*), e uma enorme diversidade de espécies arbustivas e herbáceas, representativas da flora da região e suporte da vida animal e de actividades complementares como a apicultura, valorizando a floresta enquanto espaço de lazer, passeio e descontração, onde é possível um retorno à natureza, e o desfrutar da beleza reconfortante da paisagem.

Animais

Os visitantes poderão observar as raças da região de Trás-os-Montes, bovinos da raça Maroneza, cabras Serranas, ovelhas Churras, porcos Bissaros e cavalos Garranos.

A zona de pastoreio dos animais vai sendo alternada ao longo do ano aproveitando desta forma as pastagens naturais existentes na quinta. Os visitantes da quinta da Alagoa poderão observar os animais da quinta quando estabulados ou quando em pastoreio.

Atenção ao fio electrificado que evita a fuga dos animais e delimita a sua área de pastoreio.

Dos animais quando parqueados recolhe-se o estrume, que depois de passar pela instalação de compostagem, se utiliza na estrumação das hortas e plantações.

Existem também Espécies selvagens pelo facto da Quinta da Alagoa ser um refúgio de caça e ter muita água. Durante os passeios pela quinta, se feitos com algum silêncio e sentido de observação, poderão ser observados alguns destes animais, como perdizes, lebres e coelhos.



Jardim de aromáticas

Os visitantes podem percorrer um jardim com plantas aromáticas destinadas ao fabrico de chás ou ao tempero de refeições.

Passeios

A quinta possui 15 km de percursos interiores, no acesso às culturas, às pastagens, ao lago, ao bosque de carvalhos, etc. No lago poderão ser observados peixes autóctones como o "escalo" (*Leuciscus* sp.).

Pavilhão temático

Edifício tradicional reabilitado para recepção dos visitantes e apresentação em projecção de filme com cerca de 15 minutos sobre a quinta e o que nela poderão observar.



Horário

Entrada às 10:00 e saída até às 20:00, podendo ser combinados outros horários.

Temas e locais a visitar de acordo com o interesse específico de cada grupo.

Sugestão:

- 1- Apresentação da quinta e suas instalações;
- 2- Visita às instalações dos velhos lagares do azeite e do vinho, alpendre, casa do forno, etc.
- 3- Visita ao lago e carvalhal (1 Km).
- 4- Parque de merendas.
- 5- Visita aos lameiros, e pastagens de gado (2,5 Km)

Visitas

Visitas simples:.....4€pessoa, mínimo 30 pessoas.

Visita com transporte de ida e volta

(Zona Porto):.....12€pessoa, em viatura de 50 lugares.

Refeições de pratos típicos transmontanos
com produtos da Agricultura Biológica da Quinta sob consulta.

Reservas

telefone: +351228320900 / +351967251573

Website: www.agroturismoalagoa.com

E-mail: visitas@agroturismoalagoa.com